



1 ATA DA VIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL  
2 DA PARAÍBA DE 2024 - VIRTUAL

3 27 de Setembro de 2024

4 Horário: 9h

5 Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove  
6 horas, através da plataforma Google Meet, deu-se início a VIII Reunião Ordinária do  
7 Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSEULT PB, sendo presidida  
8 pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de  
9 Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.

10 Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Josemberg Ribeiro  
11 dos Santos Pereira, Wellington Barbosa Gomes Filho, Rodrigo Isidro Gomes de  
12 Queiroz, Milton Dornellas Bezerra Junior, Érika Catarina de Melo Alves, José Ubireval  
13 Delgado, Naldimara Ferreira Vasconcelos, Vilma Cazé da Silva, Bia Cagliani de Oliveira  
14 e Silva, Fernanda Maria de Almeida Albuquerque, Glauber Alencar Crispim, Gáucio  
15 Vinícius Ferreira Nunes, Eric Bem-Hur de Oliveira, Carlos Antônio dos Santos, Joilson  
16 Custódio da Silva, André de Oliveira Costa, Maurício Manoel do Nascimento, Hiury  
17 Évinis de Souza Lucena, Genaldo da Silva Lima, Ana Neiry de Moura Alves, Luiz Torres  
18 Cacau, Edson Leite França Mandú, Conceição Mayara da Silva Cardoso e José Adriano  
19 Gomes Correia.

20 **Pauta:**

21 1. Abertura da Sessão e Conferência de Quórum

22 O Presidente deste Conselho, **Pedro Santos**, iniciou a reunião com a conferência de  
23 quórum.

24 2. Expediente

25 O Conselheiro **Carlos Santos** questionou sobre o local de instalação do CÉU, na  
26 cidade de Bayeux, e informou que a escola que estava sendo prevista como local de  
27 instalação do CÉU trata-se de um local invadido por moradores da área ribeirinha. O  
28 Presidente informou que há época da vistoria ao local da escola ainda não havia  
29 ocupação e informou que serão acionados os Órgãos competentes para que haja  
30 uma gestão em relação a essas famílias, sem que ocorra qualquer conflito. Solicitou  
31 que a Conselheira Érika Catarina visse quais Órgãos poderiam dar apoio nessa  
32 verificação e adequação do espaço para melhor contornar a situação, uma vez que  
33 este terreno já foi validado e já há publicação no Diário Oficial com o nome deste  
34 local para o CÉU.

35 O Conselheiro **Milton Dornellas** informou que no dia 13 de novembro ocorrerá na  
36 Fazenda Acauã a abertura da 13ª Mostra de Audiovisual Acauã, na cidade de  
37 Aparecida/PB.

38 A Conselheira **Bia Cagliani** fez um breve relato sobre o Seminário Internacional de  
39 Políticas para as Artes: Imaginando Imagens, que ocorreu em São Paulo. O qual ela  
40 participou juntamente com a Conselheira Vilma Cazé, falou que foi um espaço de



41 debate sobre a política para as artes e para a formação do público e dos profissionais,  
42 e que ocorreu uma maratona de palestras, mesas e entrevistas, mas que o resultado  
43 maior, na sua opinião, foi o contato maior com o pessoal da FUNARTE, na pessoa do  
44 Diretor Executivo, que se mostrou interessado em vir à Paraíba para discutir várias  
45 questões. Falou, ainda, sobre os três Editais que estão em aberto na FUNESC, com o  
46 Edital José Lins, se encerrando hoje às 17h, além do Edital Pretitudes, com inscrições  
47 até o dia 14 de outubro, e o Edital Panápaná que vai até o dia 20 de outubro.  
48 A Conselheira **Érika Catarina** informou que os festivais étnicos que ocorrem na  
49 Paraíba seguem em andamento e fez um convite para o III Festival da Cultura  
50 Indígena, dia 19 de outubro, em Marcação, na aldeia Jacaré de São Domingos.

51

52 A Conselheira **Vilma Cazé** fez uma breve exposição da sua participação no Seminário  
53 Internacional de Políticas para as Artes: Imaginando Imagens, explicando que o  
54 mesmo teve como princípio a criação de Políticas Públicas que incentivem,  
55 promovam e protejam as artes brasileiras com ênfase na Política Nacional das Artes  
56 e nessa perspectiva fomentar as reflexões e diretrizes que envolvam as Instituições  
57 e comunidades, promovendo o direito à Arte, que foi o foco do evento. Informou,  
58 também, que o conceito “imargens” foi amplamente explorado refletindo sobre as  
59 vozes marginalizadas que podem ser ouvidas e valorizadas dentro do circuito  
60 cultural. Ressaltou que o conteúdo do Seminário está disponibilizado nas redes da  
61 FUNARTE.

62 O Conselheiro **Gláucio Nunes** informou que o prazo das inscrições do ICMS Cultural  
63 - Edital Patrimônio Histórico será estendido até o dia 15 de Outubro.

64 3. Ordem do Dia

65 a) **Aprovação da Ata da VII Reunião Ordinária do CONSEULT/PB**

66 Aprovação da Ata da VII Reunião Ordinária do Consecult/PB, por unanimidade.

67 b) **Apresentação do Curso de Pós-graduação em Gestão e Produção Cultural e**  
68 **respectivo Cronograma**

69 Relatoras: Vilma Cazé e Aline Cardoso

70 O Presidente **Pedro Santos** abriu a apresentação do anúncio da primeira turma da  
71 Pós-Graduação em Gestão e Produção Cultural que é uma pós-graduação em lato  
72 sensu, a ser realizada em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba.

73 A Conselheira **Vilma Cazé**, Gerente Executiva de Desenvolvimento Artístico-cultural  
74 e Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Produção Cultural abriu o  
75 ponto de pauta falando como se deu o processo de construção deste curso e  
76 agradeceu ao Conselho por todas as contribuições até o momento.

77 Em seguida, **Aline Cardoso**, bolsista da Fapesq que atua na Gerência Executiva de  
78 Desenvolvimento da Secult/PB, fez uma apresentação do Curso de Pós-graduação  
79 em Gestão e Produção Cultural, que é coordenado por Vilma Cazé, expondo a  
80 Síntese do Curso, seu objetivo geral, público-alvo, vagas ofertadas, valor total do





81 curso, os módulos e disciplinas, datas que preveem a solenidade de lançamento (15  
82 de outubro de 2024), o período de inscrições (15 de outubro de 2024 a 16 de  
83 novembro de 2024), a divulgação do resultado final (20 de janeiro de 2025), a aula  
84 inaugural do curso (03 de fevereiro de 2025) e a duração total do curso (04 de  
85 fevereiro de 2025 a 21 de junho de 2026).

86 A Conselheira **Vilma Cazé** informou que as inscrições serão feitas através do PROSA  
87 e que o TCC é entendido como um módulo.

88 O Presidente **Pedro Santos** evidenciou que o Edital trará vagas regionalizadas e será  
89 feita a adoção de ações afirmativas para alcançar segmentos sociais que precisam  
90 ser impactados na área de formação profissional.

91 O Conselheiro **Adriano Gomes** questionou se há algum impedimento dos  
92 conselheiros participarem da pós-graduação e Vilma Cazé respondeu que não há.

93

94 A Conselheira **Bia Cagliani** questionou se há impedimento para agentes do poder  
95 público, Vilma respondeu que também não há impedimento.

96 O Presidente informou, também, que será reservada uma vaga para cada Estado  
97 nordestino para participar dessa experiência formativa.

98 Aline Cardoso informou que 10% das vagas serão direcionadas à Secult e filiadadas.

99 **c) Encaminhamentos do Edital do Rema e Nova Lei do Rema**

100 **Relatora: Érika Catarina**

101 A Conselheira **Érika Catarina** falou que o Edital do REMA está com inscrições abertas  
102 que irá até dia 02 de Outubro, explicou que em seguida haverá a fase de habilitados,  
103 e que em seguida haverá a análise documental, com o apoio do setor jurídico da  
104 Secult para verificar se as Organizações Cívicas se encaixam nos quesitos para indicar  
105 os mestres, passando para uma outra fase, também com a Comissão do Rema, que  
106 é a **visita in loco** aos candidatos, finalizando com a Conselheira Remante elaborando  
107 um relatório que será submetido ao Plenário do Conselho. A conselheira falou sobre  
108 a necessidade de revisão da Lei Canhoto da Paraíba e informou que já existe uma  
109 portaria com um grupo de trabalho para fazer essa análise e que esse grupo foi  
110 formado dentro da Câmara Técnica de Institucionalização e participação política,  
111 informou que a primeira minuta já existe e que a pretensão é de prosseguir com ela  
112 para torna-la viável nos termos jurídicos, passar pelo Conselho e prosseguir para a  
113 Assembleia Legislativa.

114 **d) Censo da Cultura Paraibana e Desenvolvimento e Atualizações do Mapa Cultural**  
115 **da Paraíba**

116 **Reladoras: Érika Catarina e Marcella Freire Coordenadora da Assessoria de**  
117 **Comunicação**

118 A Conselheira **Érika Catarina** falou sobre o Mapa Cultural e suas atualizações.  
119 **Marcella Freire**, Coordenadora da Assessoria de Comunicação da Secult/PB,  
120 explicou de que se trata o mapa cultural, que é o ponto de encontro de todos os





121 fazedores de cultura da Paraíba, que é um local em que você cadastra  
122 oportunidades, agentes, eventos, espaços e projetos, falou que também é possível  
123 cadastrar os eventos e as datas relacionadas a estes espaços registrados, bem como  
124 procurar pessoas para trabalhar no evento em questão. Informou que o mapa está  
125 passando por uma instabilidade, mas que hoje há uma divisão por regionais e  
126 cidades, bem como o mapeamento dos agentes e finalizou informando sobre os  
127 canais de comunicação para tirar dúvidas.

128 O Conselheiro **Adriano Gomes** falou que no Edital do Artesanato Vivo havia a  
129 obrigatoriedade de ser cadastrado no mapa cultural, questionou se essa  
130 obrigatoriedade permanecerá já que há instabilidade no site.

131 O Conselheiro **Josemberg Pereira** respondeu que o cadastro no mapa cultural não é  
132 obrigatório, mas que há a solicitação desse cadastro, haja vista que é um cadastro  
133 importante para que a Secult tenha os dados para uma triagem de modo geral.

134

135 Informou, também, que alguns Editais estão em consulta pública onde poderão ser  
136 apontadas sugestões.

137 O Conselheiro **Luiz Cacau** falou da importância do mapa cultural para que os  
138 pareceristas de projetos e Editais possam ter acesso à esse conteúdo que prova,  
139 também, as ações dos grupos, coletivos e artistas. Questionou qual critério foi  
140 utilizado de números de espaços por região. **Josemberg Pereira** respondeu que foi  
141 elaborado um Decreto e os critérios se aplicam, com base neste Decreto, que foi  
142 previamente publicado, à divisão regional e o índice populacional.  
143 A Conselheira **Érika Catarina** explicou o que é o censo cultural, e o porquê de realizá-  
144 lo, a estrutura do censo, por meio dos fazedores de cultura e os espaços de cultura,  
145 as linguagens artísticas culturais, os tipos de equipamentos culturais, a  
146 acessibilidade do censo e o resultado do censo que será um relatório com  
147 informações e indicadores culturais gerados por municípios, as etapas do censo e  
148 consulta que será feita ao Consecult para colher sugestões e a mobilização em torno  
149 do Censo Cultural da Paraíba que será dentro da plataforma do mapa cultural.

150

151 O Conselheiro **Adriano Gomes** questionou se ao se falar em salas de cinemas  
152 também estão inseridos os Cine Clubes, a conselheira **Érika** respondeu que sim.

153

154 A Conselheira **Bia Cagliani** falou que muitos espaços são de multiuso e ateliês,  
155 conglomerando várias atividades e questionou se poderia constar uma caixinha com  
156 "multiuso", para que depois se possa especificar quais linguagens artísticas são feitas  
157 no espaço.

158 O Conselheiro **Carlos Santos** falou que entende que o espaço de cultura deve ser  
159 físico, seja ele próprio, cedido ou alugado.

160 O Conselheiro **Adriano Gomes** questionou sobre espaços na zona rural, uma vez que





161 na sua zona há muitos espaços voltados para a cultura, como escolas de capoeira,  
162 espaço de umbanda, ateliês de trabalho com argila, tudo isso na 12ª Regional.

163  
164 O Conselheiro **Luiz Cacau** disse ver como espaço, literalmente, todo e qualquer  
165 espaço, como praças. Colocou que os agentes culturais dos municípios devem  
166 começar a se preocupar com bens públicos que estão precisando de ocupação  
167 contribuindo, desse modo, com o movimento.

168 A Conselheira **Ana Neiry** reforçou sobre a necessidade de haver outros espaços que  
169 coloquem espaços que utilizem de várias linguagens.

170 **e) Encerramento**

171 Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente **Pedro Santos** agradeceu a participação  
172 de todos e deu por encerrada a **VIII Reunião Ordinária do Consecult do ano de 2024**  
173 e informou que a próxima reunião será dia 31 de Outubro/2024, em Itabaiana. Toda  
174 a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria de Estado  
175 da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

176

177

178

179

**Pedro Daniel de Carli Santos**

180 Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba Secretário de Estado  
181 da Cultura

182

183

184

185

186

  
**Larissa Maria da Silva Costa**

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba